



REQUERIMENTO

ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Tendo certo que existe, actualmente, uma forte competição entre a indústria da alimentação animal, a indústria da alimentação humana e a indústria dos biocombustíveis pela mesma matéria-prima, ou seja, pelo milho e o trigo especialmente.

Com efeito, a estratégia desenhada pela União Europeia estabelece para 2010, o objectivo de fazer depender em 5,75% as fontes de energia utilizadas nos transportes provenientes dos biocombustíveis, contrapondo com os actuais 0,8%.

Em consequência de uma efervescente procura pelo milho e pelo trigo, os preços destas culturas como matéria-prima atingiram valores recordes dos últimos dez anos, implicando um acréscimo significativo nos custos de produção da Agro-Pecuária e, em concreto, da produção de leite.

Nos Açores o verificado aumento dos concentrados tem sido uma realidade difícil de suportar pelas explorações pecuárias, atendendo que os preços dos produtos provenientes das explorações pecuárias não acompanham este aumento, designadamente o preço do litro de leite e do quilo de carne bovina.



Um constante agravamento deste factor de produção poderá pôr em risco a manutenção dos quantitativos de leite produzidos, num momento crucial em que o fim do sistema de quotas leiteiras está definitivamente anunciado.

Interessa, pois, perceber como irá evoluir este custo nos próximos tempos e que medidas estão a ser preparadas pelo Governo Regional para amortecer a subida dos concentrados tendo em conta as consequências sobre o rendimento dos Agricultores e, de um modo geral, sobre toda a fileira do leite e da carne, já que uma diminuição da produção de leite por via deste custo terá efeitos socioeconómicos negativos para os Açores.

Por outro lado, alguns Agricultores têm procurado o Grupo Parlamentar do PSD manifestando a sua indignação pelo facto do Secretário Regional da Agricultura e Florestas estar constantemente a encontrar culpas para o momento difícil que a Agricultura Açoriana atravessa sem se empenhar a resolver os problemas.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

-- O Governo Regional está a acompanhar a evolução do preço dos concentrados para a alimentação animal?

-- Se sim, que previsões possui o Governo Regional relativamente ao agravamento do preço dos concentrados?

